

resumo setorial

10ª edição

5 .mar.2021

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 10ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.228 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de alimentação. Do total de respondentes, 813 são empresários do segmento.

25/ fev a
1/mar



6.228
EMPRESÁRIOS



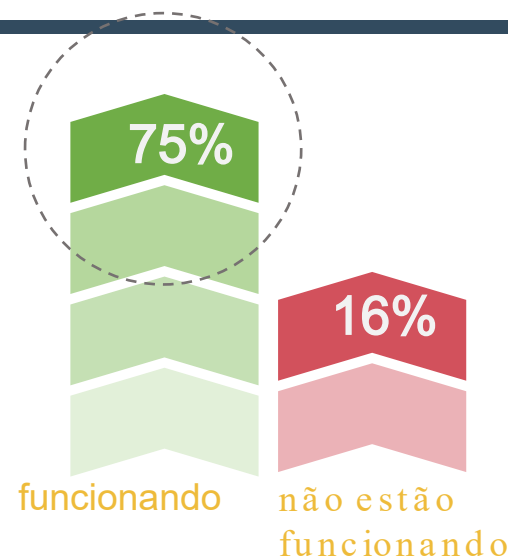
813
EMPRESÁRIOS DE SERVIÇOS
DE ALIMENTAÇÃO



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

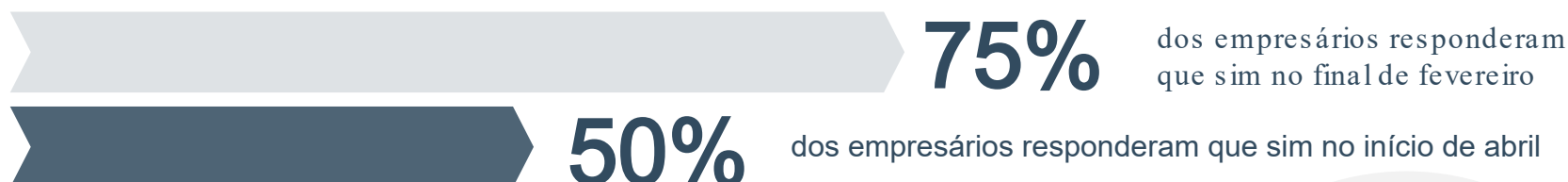
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril/20, o número de empresas que vem reabrindo as portas está aumentando, porém desde novembro do mesmo ano vem tendo uma queda. Enquanto na pesquisa de abril só 50% das empresas do segmento estavam operando, dez meses depois, 75% estavam de portas reabertas, mesmo com novas medidas de *lockdown* em alguns estados.



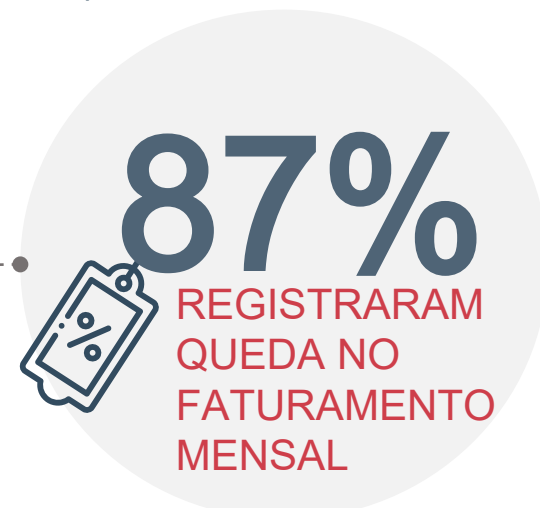
Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 10ª edição. Coleta: 25 de fevereiro a 1 de março.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado aos poucos. No entanto, nos serviços de alimentação, 87% dos empresários registraram queda no faturamento mensal se comparado a um mês normal, percentual igual a abril de 2020 (87%).

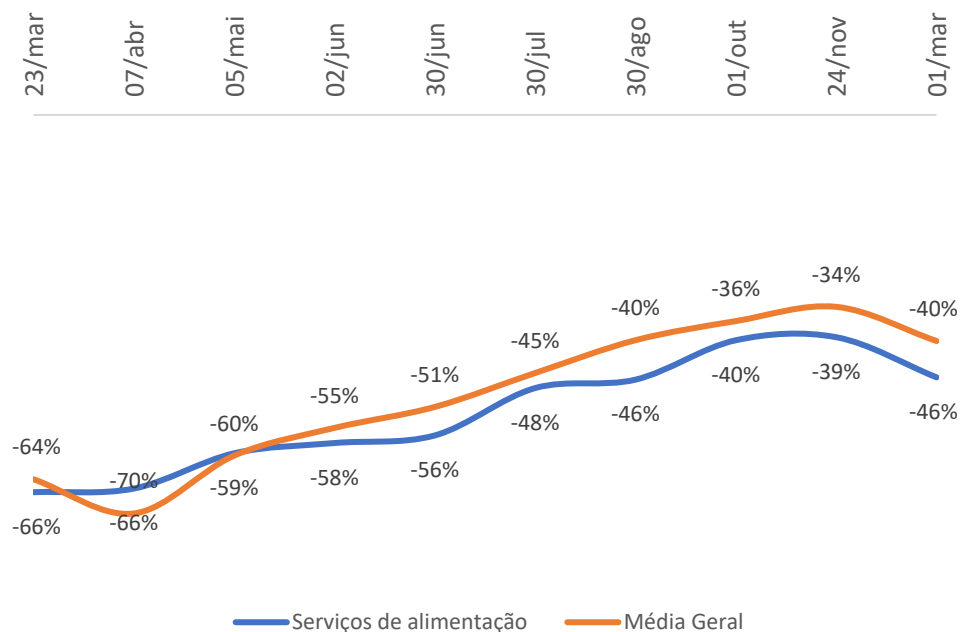


SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 46% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a novembro de 2020. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que foi de -40%. Com o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia somados ao aumento das restrições nos estados e municípios, o ritmo de recuperação tem sido mais lento.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. VENDAS ONLINE



73%

REALIZAM VENDAS ONLINE

As vendas online aumentaram ao longo da pandemia, mas pararam de crescer. Em novembro, 76% das empresas de serviços de alimentação responderam que realizavam vendas utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc). Em fevereiro esse índice caiu para 73% das empresas.

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em contratações. Se por um lado, 19% dos empresários do segmento demitiram, por outro, 9% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês. No entanto, este número está abaixo dos 14% da média de todos os setores analisados.



9%

CONTRATARAM EMPREGADOS CLT NO ÚLTIMO MÊS



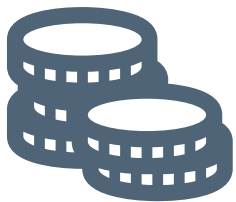
19%

DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS CLT NO ÚLTIMO MÊS

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

10ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



44%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 44% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 57% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 40% dessas efetivamente conseguiram crédito.



57%

tentaram acessar crédito, destes:



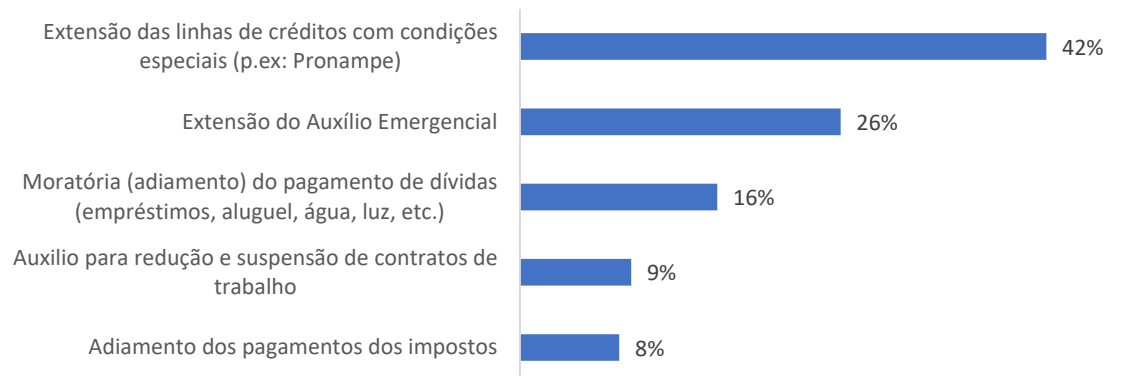
54%

não tiveram êxito

apenas 40% conseguiram e 6% estão aguardando resposta.

Extensão das linhas de crédito é a medida governamental mais importante para 2021 na visão dos empreendedores.

Qual seria a medida governamental mais importante no momento para o seu negócio?



42%

Entendem que extensão das linhas de crédito é a medida mais importante

8. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 18 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes dos serviços de alimentação, apesar de 68% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 8% acham que o pior já passou, 19% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 5% estão animados com as novas possibilidades.



68%

AINDA TÊM MUITA
DIFICULDADE EM
MANTER O
NEGÓCIO



8%

ACHAM QUE O
PIOR JÁ PASSOU



19%

ACHAM QUE OS
DESAFIOS
TROUXERAM
MUDANÇAS POSITIVAS



5%

ESTÃO
ANIMADOS COM
AS NOVAS
POSSIBILIDADES